

XIV CICTED

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO ALTERNATIVA AO ENCARCERAMENTO EM MASSA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO BRASIL À LUZ DO ODS 16 ODS 16

Stephanie Horn (Universidade de Taubaté)
Emanuella Lorenzetti Barozzi (Universidade de Taubaté)
Andréia Fogaça Rodrigues Maricato (Universidade de Taubaté)

O sistema prisional brasileiro enfrenta uma crise estrutural, caracterizada pela superlotação, pela precariedade das condições carcerárias e pela elevada reincidência criminal. Esse cenário revela a limitação do modelo punitivo tradicional, voltado prioritariamente à segregação do indivíduo. A justiça restaurativa (JR), por sua vez, propõe novas formas de resolução de conflitos, baseadas na reparação do dano e na restauração das relações sociais. A presente pesquisa busca analisar a aplicabilidade e a efetividade da justiça restaurativa no Brasil, considerando seu alinhamento com os objetivos do ODS 16 da Agenda 2030 da ONU. O objetivo geral é analisar a aplicação da justiça restaurativa no Brasil como alternativa ao modelo punitivo tradicional, verificando sua efetividade no âmbito do ODS 16. Os objetivos específicos incluem identificar os fundamentos normativos da justiça restaurativa no ordenamento jurídico brasileiro, investigar experiências de mediação e conciliação em escolas, comunidades e no sistema de justiça, e avaliar o impacto da justiça restaurativa na redução da reincidência criminal e na pacificação social. A metodologia sugerida é de pesquisa qualitativa e exploratória. Os procedimentos consistem em revisão bibliográfica sobre criminologia, justiça restaurativa e direitos humanos, incluindo doutrina, artigos científicos e resoluções do CNJ, e análise documental (Resolução CNJ nº 225/2016, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei de Mediação). Complementarmente, será realizado o estudo de casos de programas de justiça restaurativa aplicados em escolas e no sistema penal. A hipótese é que a implementação de práticas de justiça restaurativa pode contribuir para a redução da reincidência criminal e para a efetiva pacificação social, configurando-se como alternativa viável ao encarceramento em massa no Brasil. A análise se dará pela comparação entre o modelo tradicional punitivo e os resultados obtidos pelas práticas restaurativas. Conclui-se que o estudo de sua aplicação no contexto nacional contribui para o debate acadêmico e prático sobre alternativas ao encarceramento e fortalece o compromisso com a promoção da paz e da justiça, em consonância com o ODS 16.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa; Encarceramento em Massa; ODS 16; Reincidência Criminal; Pacificação Social.